

Há quem diga que os portugueses andam deprimidos e indiferentes à coisa pública.

A prova de que isso não corresponde inteiramente à verdade está no entusiasmo e alegria que ressuma dos textos e desenhos - a seguir apresentados - dos jovens que foram instados a dizer o que pensam sobre o dever cívico de votar.

A presente complicação de trabalhos, escolhidos entre muitos outros, abre-nos uma profunda esperança na nossa juventude.

Fica o leitor convidado a observá-los e a reflectir sobre estes 30 anos de liberdade e sobre um futuro que será feito por jovens tão promissores.

Com eles, e como se diz numa das composições, Portugal “pula e avança” a caminho da democracia e da liberdade.

Comissão Nacional de Eleições

No passado e com o objectivo de sensibilizar os jovens para a vida cívica e política do País, a Comissão Nacional de Eleições e o Conselho Nacional da Juventude congregaram esforços e levaram a efeito acções tendentes à prossecução desses objectivos.

No âmbito dessas acções, realizou-se em 1993 um “concurso de ideias”, para o qual se pretendeu motivar os jovens com idade não superior a 25 anos, estudantes dos ensinos secundário e superior ou equiparados, que tinha como finalidade a colaboração dos jovens na campanha de esclarecimento institucional das eleições autárquicas, através da livre criação de um “slogan”, um texto escrito, ou um cartaz.

Continuando a política anterior, tendo em vista uma maior participação dos jovens na sociedade e para efeitos da campanha de esclarecimento relativo à eleição para a Assembleia da República - 1995, a CNE lançou um novo concurso destinado a jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos, compreendendo trabalhos nas áreas do cartaz e texto, subordinado ao tema : “Vote como quiser mas vote!”

Pretendemos com a apresentação deste catálogo biblio-iconográfico, comemorar o 30º aniversário da Revolução do 25 de Abril, dando a conhecer alguns momentos de criatividade e inspiração, dos nossos jovens que responderam ao nosso apelo de participação cívica na sociedade democrática.

"Vamos a votos"

Ricardo Joege de Almeida Rochas
Penafiel



Marco Bruno Barreto do
Valle Santos
Tomar

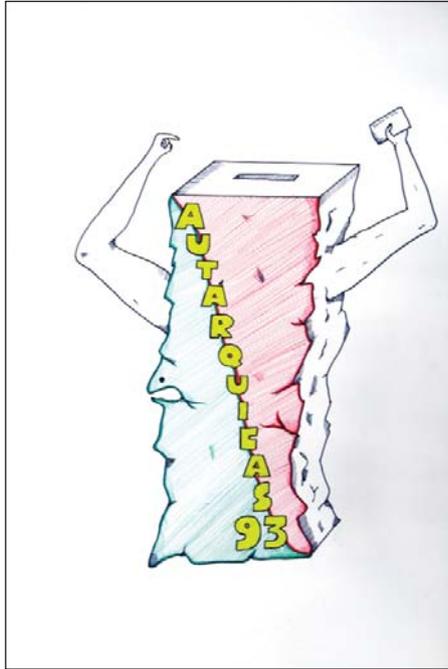
" (...) É nas eleições autárquicas que as populações têm oportunidade de definir as suas perspectivas vivenciais. Pelo voto constitucionalmente garantido a todos os indivíduos de maior idade, é possível tornar discutíveis todas as acções políticas exercidas ou a exercer pelos candidatos aos cargos políticos em eleição.

Votar torna-se então fundamental, quando se pede eficiência na resolução dos problemas e na condução das realidades locais. Pela valorização da escolha individual através do voto, as eleições constituem a figura por excelência da vontade comum decidida individualmente.

As decisões têm efeitos políticos. Conduzem a uma organização social dependente das escolhas individuais, a da participação ou a do aconselhamento. A Democracia depende da nossa vida."

" (...) A Democracia depende do Povo a quem ela serve. As eleições para as Autarquias Locais, promovem o contacto das populações com as realidades locais, e construirão assim, oportunidade de avaliação e discussão das preocupações das comunidades e dos seus representantes oficiais, acentuando o valor participativo da Democracia.

Portugal começa aqui na nossa terra. Votando criaremos expectativas e faremos mover a terra, esta, onde vivemos. Ao votar escolhemos. Vivemos. Não votar é deixar que decidam por nós, que vivam a vida que é nossa. Em Dezembro votamos pelo o que é nosso."



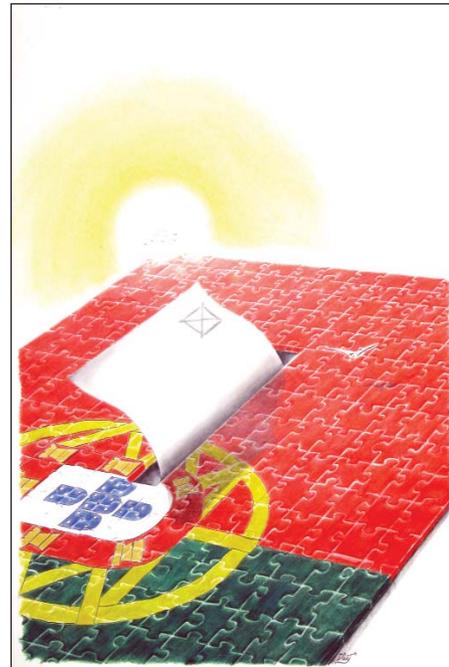
Nuno Carvalho
Lisboa

"A liberdade de opinião não se partilha. Pertence-nos. Cada vez que, pelo nosso silêncio, aceitamos que ela seja violada é a nossa própria liberdade que fica em causa."

Marina Bola R. de Deus
Montijo

"Vote o destino da sua cidade, terá de viver com ele"

David José Freitas Lopes
Porto



Pedro Miguel O. Duarte
Barreiro

Eu, candidato

Há muito tempo que aqui vivo, conheço todos os habitantes da região.

Sou um dos candidatos às eleições autárquicas em DEZEMBRO/93.

Amo esta terra! Conheço-a como a palma da minha mão, e sei que com o poder que me vier a ser confiado, conseguirei mudar o que está mal e desenvolver todas as suas potencialidades.

As diferenças que me separam daqueles que a habitam é inexistente, somos "farinha do mesmo saco" e não será difícil solucionar os seus problemas e expô-los ao Governo, se for caso disso.

Sem o Poder Local os anseios das populações seriam mais lentamente resolvidos, e por vezes, nem chegavam a ser conhecidos de quem de direito, para lhes dar solução.

Para que um candidato cumpra as promessas feitas precisa de ouvir os eleitores. Participar, expondo necessidades, dando ideias, analisando o programa eleitoral dos candidatos é um dever de todos.

Votar é legalizar e exigir que se cumpra o prometido.

Não delegue nos outros, mostre a sua vontade através do VOTO.

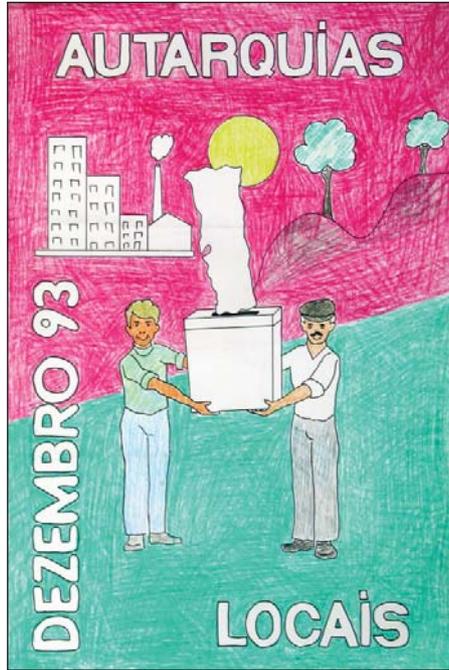
Use esse seu direito para bem da sua região.

**UM VOTO É UM TIJOLO NA CONSTRUÇÃO DUM PORTUGAL SEM DESIGUALDADES,
NO CAMINHO DO PROGRESSO.**

Maria Inês Veloso

15 anos

Linda-a-Velha



Cidália A. B. de Almeida
Óbidos

**"A decisão e o futuro, estão nas suas mãos,
vota nas próximas eleições"**

João Pedro da Silva
Nogueira de Cravo

"Sem participação não há progresso"

Ana Cristina Costa Vieira
Vila Nova de Gaia



Susana Isabel V. Araújo
Setúbal

A TUA DECISÃO, HOJE, SERÁ O TEU FUTURO, AMANHÃ

CARTA A UM JOVEM:

“(...) Um dia, apareceste neste mundo. Ninguém te perguntou se era a tua vontade. Nasceste. Uma grande alegria para os teus pais, mas, a ti, ninguém perguntou nada. Alimentaram-te, vestiram-se, educaram-te, mas poucas vezes se importaram com a tua opinião. Ninguém te perguntou se querias ir para a escola, se querias crescer, se querias crescer, se querias ser educado. Durante anos dependeste da vontade dos teus pais, sem que as tuas (para ti, justíssimas) reivindicações fossem ouvidas.

Responderam-te, muitas vezes, “Não tens voto na matéria! cresce e aparece.

De tal modo que agora já te consideram um “adulto”, “responsável”, um “cidadão”. Já podes decidir. Já podes votar.

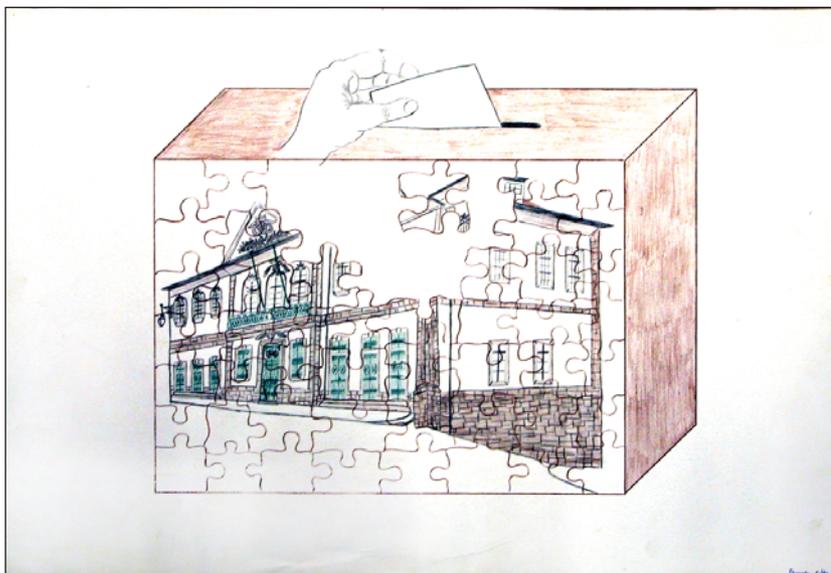
Esta é a tua história, é também a minha história. Agora, recenseados, convidam-nos a participar nas eleições autárquicas de 1993, exercendo o nosso “direito de voto”. Mas, votar, porquê? Para quê?

Votar, porque são as autárquicas que podem resolver muitos dos nossos problemas: habitação, água e saneamento, vias de comunicação, actividades culturais, desportivas, recreativas; votar, porque os problemas da nossa terra devem ser resolvidos com as pessoas da nossa terra, e os problemas dos jovens devem ser resolvidos com os jovens. Como queres que resolvam os teus problemas, se tu não colaboras, nem dás a tua opinião? Vais ficar “na tua”, esperando que se lembrem de fazer as coisas como tu queres? Vais desistir, dizer que não vale a pena, mesmo antes de começar a lutar?

(...)

A nossa terra pode ser mais limpa, mais bela, mais acolhedora, com qualidade de vida, um lugar onde valha a pena viver. Pode também tornar-se num local degradado, sombrio, terreno propício para oportunistas e corruptos semearem os seus erros. A escolha é tua, é de todos nós. O teu futuro, não está escrito nas estrelas, no horóscopo, ou numa bola de cristal: está nas tua decisão, está em ti, ou melhor, está na ponta da esferográfica que utilizares para votar. Então? Vais deixar que outros escrevam o teu futuro por ti? (...)

Carlos Manuel Figueiredo Neves
Vila do Conde



Gonçalo Alexandre de B. P. Ferreira
Lisboa

**“O poder local é um poder mais perto.
Votar é aproximá-lo mais de si.”**

Sandra Augusto França
Lisboa



Fernando Gibbs
Penafiel

**“ (...) Não vote porque é Domingo e quer ficar em casa a ver televisão;
Enfim não vote porque gosta de criticar tudo e todos e de tomar uma atitude
passiva**

(...)

Não se deve é nunca esquecer que:

(...)

**O voto responsabiliza-o , pois prova que é capaz de tomar decisões que
julga serem as mais acertadas para o futuro deste país;
O voto mostra que o futuro está nas tuas mãos (...) “**

Pedro Peixoto Barros Pereira de Matos
24 anos
Oeiras



s/ n

**"Em Dezembro dê votos de bom natal!
Dê votos a Portugal!"**

s/ n

**"Votar para a autarquia é agir
em democracia"**

António Miguel Vasconcelo
Lisboa



Miguel Bento S. Seita
Almondóvar

" (...) Com quatro letras apenas se escreve o dever do eleitor ... VOTO. Voto. Expressão de um desejo, manifestação da vontade ou opinião a respeito de alguma pessoa ou coisa, parecer, a tua decisão.

(...)

O teu voto, entre outros, pode, a partir do momento em que assinalares a tua opção, contribuir substancialmente para o início de uma vontade que há muito gostarias de ver concretizada.

(...)

Os problemas tocam-te a ti, a todos nós, e podemos começar a dar-lhes solução com o simples gesto de introduzir numa caixinha um papel onde vai assinalada a nossa filosofia de vida (...)."

Augusto Bragança



NITA GENTE
CARRECOU
UMA CRUZ
PARA QUE TU
A POSSAS FAZER

Dez./93

VOTA

NA TUA AUTARQUIA.

Paulo Eduardo M. Duarte
Lisboa

"Nem todas as cruzinhas são à sorte. Vá votar e construa o nosso futuro."

s/ n

"Vote, não se esqueça de si"

Eduardo Aquiles Husum d'Orey
Estoril



Pedro Alexandre C. de Oliveira
Mem-Martins

**" (...) Para seu melhor Governo, tenha voto na
matéria!
Para seu melhor governo, não abdique da
liberdade de ajudar a escolher os destinos do
país onde vive.**

(...)

**não deixe de votar.
Tenha voto na matéria (...)."**

Nuno Pedro Antunes Simões Moita
24 anos



Gabriela Maria R. Lima
Barreiro

“Um verdadeiro slogan é aquele que consegue cativar as pessoas, mas este slogan destina-se, apenas a permitir que outras pessoas decidam por si – VOTE”

Rute Susana Vicente Gonçalves
Belmonte

“Vota em consciência na terra que te viu nascer, no país que teve crescer”

Orlando José Rodrigues Gomes
Porto



Margarida Paula R. M. Gomes
Porto

Caro(a) Eleitor:

É com imensa honra que me proponho trocar consigo algumas ideias. O assunto são as Eleições para as Autarquias Locais que vão ter lugar em Dezembro próximo.

Pois é, vamos todos ser chamados a votar. Que chatice...

Perder um domingo numa bicha com o intuito de riscar uma cruz num quadrado qualquer é, no mínimo, caricato.

A possibilidade dum almoço domingueiro em casa dos sogros seguido dum simpático passeio com paragem obrigatória na mesa de voto mais próxima, para que se cumpra o pretexto de tão animado domingo, é arrasador.

Isto já para não falar na análise que vamos ter que fazer para decidir honestamente qual dos candidatos merece o nosso voto. Que trabalha...

Será que todo este esforço tem razão de ser?

E ainda por cima estamos a falar de eleições do foro local.

Nada de grande, portanto.

Pois bem, saiba o(a) Sr. (a) que estamos a falar da sua terra, do lugar que habita, trabalha, estuda, educa os seus filhos, se abastece, se diverte... VIVE.

Trata-se de um acto eleitoral que por ser local, permite a todos nós, eleitores, escolheremos aquele que melhor cuidará dos nossos direitos e interesses enquanto munícipes.

(...)

Compete-lhe a si, Sr. (a) Eleitor(a), colocar os pratos na balança e escolher entre um domingo igual a tantos outros ou participar seriamente num domingo capaz de traçar o rumo da sua terra e das suas gentes.

Marta Isabel



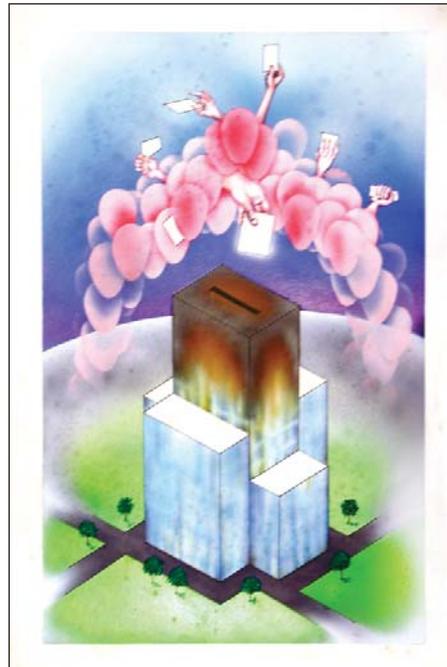
"Sandro Sousa e Silva"

**"Defenda o seu município, antes que seja
preciso defender-se dele. Vote."**

Sandra Augusto França
Lisboa

**"Na nossa terra, a escolha é de cada um.
Venha votar."**

Carla Manuela Pereira da Silva
Ermesinde



Sandra Claro Rito
Palmela

“ (...) Daí a importância destas eleições: são as Autarquias Locais que mais próximas estão dos interesses locais, que mais facilmente contactam com o quotidiano das populações.

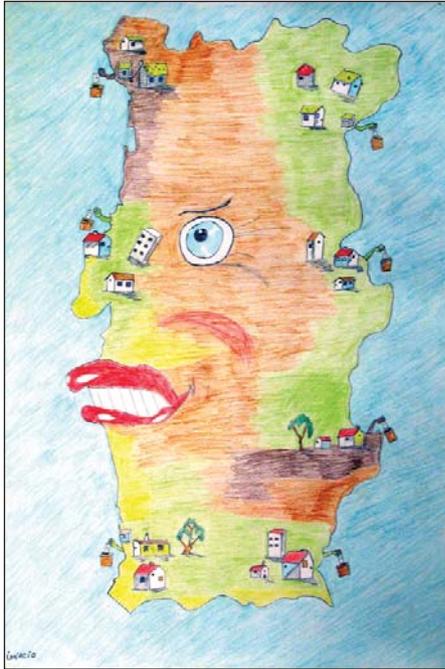
(...)

A Autarquia é o primeiro elo da vida colectiva e o contexto onde se forma o quadro da nossa vida.

(...)

Estando os órgãos das Autarquias Locais numa privilegiada situação para terem uma especial vocação de caixa de ressonância da vontade das populações, votar para os seus órgãos é, mais do que para quaisquer outros, uma manifestação indiciadora da mobilização e dinamização das populações, para que estas tomem os seus destinos e a salvaguarda dos seus interesses nas suas próprias mãos. (...)”

Vitor Miguel Martins Arnaut Pombeiro
Vila Nova da Barquinha



Pedro Miguel M. R. G. Abreu
Amadora

" (...) As autarquias são necessárias, na medida em que são estas que sabem o que as suas populações precisam, pois vivem mais perto com ela (...)"

João Pedro Nascimento dos Santos
Faro

" (...) Os problemas tocam-te a ti, a todos nós, e podemos começar a dar-lhes solução com o simples gesto de introduzir numa caixinha um papel onde vai assinalada a nossa filosofia de vida (...)"

Augusto Bragança



Nélia Maria P. Gregório
Loulé

“Quantas pessoas é que se interrogam sobre a importância das eleições para as autarquias locais? Não sei, talvez nem se lembrem de tal pergunta.

Mas a importância de sair de casa e ir votar resume-se em algo muito simples.

Imaginem que um certo dia, na localidade X ninguém vai votar, para elegerem o Presidente da sua Câmara Municipal e da sua Junta de Freguesia. Ao abrir as urnas, grande foi o espanto e alguém pôs a questão no ar:

-E agora, quem vai mandar?...

Nenhuma resposta se ouviu na sala, ficando todos intrigados. Os habitantes, quando souberam do sucedido, pensaram que a pergunta não se justificava. O povo concordou que mandaria o Presidente, o Primeiro Ministro e todos os deputados. Não era necessário as autarquias locais.

Mas ao longo do tempo transformou-se numa autêntica "balbúrdia". Ninguém se compreendia. Para resolver o problema, novas ordens surgiram. As eleições para as autarquias locais realizaram-se novamente, só com uma diferença, todos foram votar.

Agora sim, todos compreenderam qual a importância e a necessidade de votar e não se abster. Agora na localidade X, já se ouve dizer que o poder local é importante, para o equilíbrio do país.

Assim em Dezembro de 1993 todos vão votar, apesar do frio que se vai fazer sentir.

Você, que já sabe o que aconteceu na localidade X, pergunte-se a si próprio, se desejava viver num sítio aprazível ou num caos? Você decide.”



Pedro Alexandre de O. P. Mourão
Vila Real

“ (...) A abstenção não é uma forma de protesto - é (para aqueles, obviamente, que estão em condições físicas, psíquicas, etc., de exercer o seu direito de voto) uma manifestação de desinteresse e de falta de empenhamento, fatais para o sistema democrático (...)”

Eva Dias Costa
Porto

“ (...) O interesse e dedicação dos eleitores são condições essenciais para que os representantes eleitos actuem com a transparência, a honestidade, o brio e a competência exigidos no exercício das funções para a efectiva concretização do interesse público e de bem-estar da comunidade (...)”

Eva Dias Costa
Porto



Margarida Paula R. M. Gomes
Porto

“O artigo 268 da Constituição fundamenta que a administração deve ser estruturada de modo a aproximar os serviços das populações.

Este objectivo constitucional não seria alcançado sem a descentralização administrativa. Descentralização essa que tem ao longo da história (remota desde os tempos bíblicos com Moisés) mostrado uma eficácia extraordinária. O que se verifica, na verdade, é uma transferência de poderes para os órgãos de administração local. Sendo esta transferência uma forte aliada, pois que visa aumentar a facilidade de comunicação entre o povo e os seus representantes no Governo.

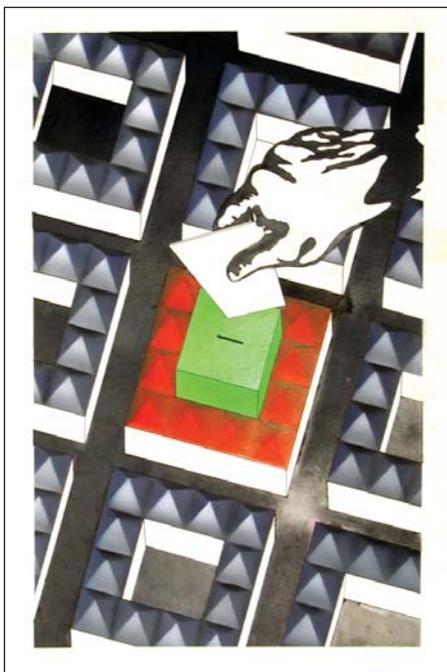
Neste contexto é possível definir as autarquias locais como sendo pessoas colectivas territoriais dotadas de órgãos representativos que visam a defesa dos interesses das populações respectivas.

As autarquias locais existem, fundamentalmente, para fazer ouvir as necessidades da população, para protege-la e servi-la em nome do Governo.

As eleições autárquicas tem pois como objectivo escolher o candidato que saberá desempenhar as funções, acima mencionadas, da forma mais digna. Cabe a nós evitar que seja escolhida uma pessoa que não esteja convenientemente preparada para desempenhar o cargo.

O seu voto é importante. FAÇA OUVIR A SUA VOZ.”

Daniel Dias Santos
Cruz Quebrada



Cláudio Jordão do C. Viegas
Olhão

" (...) Vá votar - não seja indiferente à vida da sua região (...)"

"Tomás Ribamundo"

" (...) Com o teu voto, a tua freguesia e o teu município terão um rosto (...)"

"Túlio Lousada"



Sandra Claro Rito
Palmela

“Tendo em vista a construção de um vida melhor para os portugueses deu-se procedimento a descentralização administrativa, ou seja, transferência de poderes para poderes para órgãos de administração local. Esta transferência permite-nos um intervenção mais intensa na resolução de problemas que afectam a população em geral, visto os órgãos de poder local estarem muito próximos e serem portanto, mais acessíveis.

E desta forma que surgem as Autarquias Locais, da necessidade de criar um órgão que tem como objectivo principal defender os interesses da população respectiva.

Existem para fazer ouvir as necessidades específicas da população e expô-las perante o Governo.

A IMPORTANCIA DESTAS ELEIÇÕES

As eleições autárquicas são a via democrática utilizada para apurar a(s) pessoa(s) indicada(s) para exercer os respectivos cargos autárquicos.

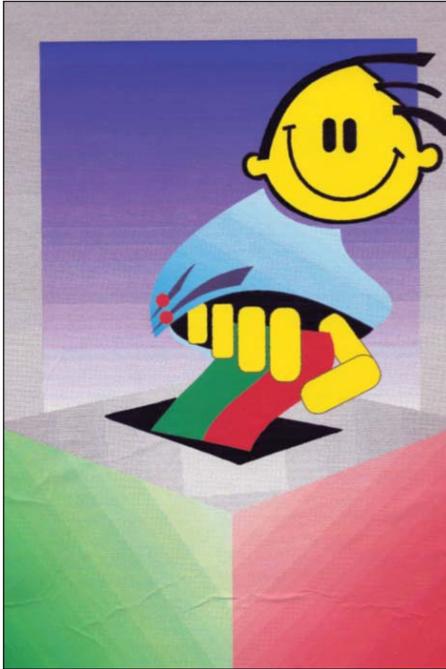
É essencial, pois, conhecer-se tudo o que é possível sobre os candidatos de maneira que o eleito seja digno de ser chamado "o representante da população local no Governo". Será este que cuidara do abastecimento urbano, da escola do seu filho, e, do seu lazer.

A NECESSIDADE DE VOTAR

Não deixe que escolham por si! A sua decisão é importante para o futuro da sua população.

Não permita que o seu bem-estar e o da sua família seja posto em risco por um acto de omissão.

VOTAR É DECIDIR!”



Sónia Cristina M. N. Vicente
18 anos
Aveiro

" (...) Sirva-se legitimamente da sua liberdade adquirida e contribua de forma conveniente para a melhoria da sociedade. Faça parte duma sociedade igual e justa, reafirmando com o seu voto, o estado de direito democrático (...)"

Sérgio José Pereira Carvalho
24 anos
Porto

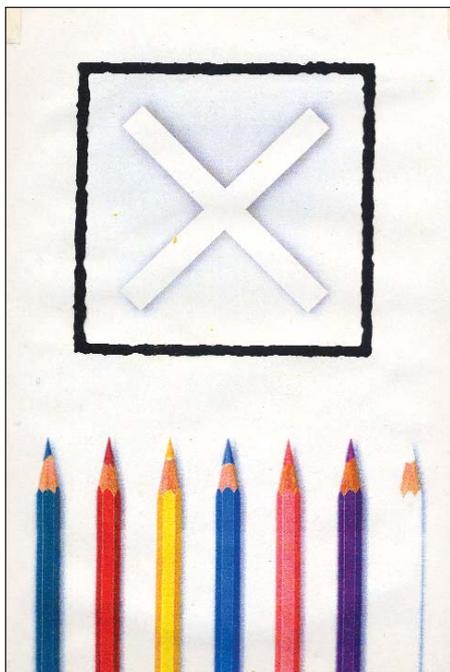


Filipe Miguel T. B. R. Cunha
Matosinhos

**“Estou vivo
Sou um cidadão livre
Sei o que quero
Amo o meu país
E porque as portas do amanhã
Se podem abrir, já hoje
Vou votar
Segundo os ditames da minha consciência
Só preciso de
Um minuto
Uma caneta
Uma cruz
Uma opção
É simples
De fácil solução
Vou votar
Vote também
O destino está
No seu querer
Na sua mão
Vote
Em quem quiser
Mas vote!”**

Pedro Miguel de V. Ventura Martins

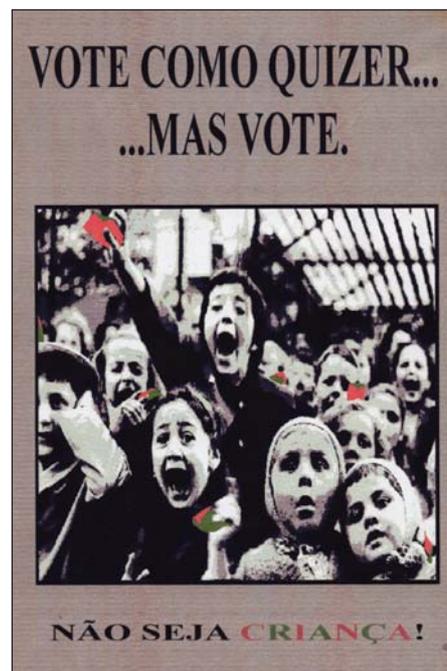
21 anos
Torres Vedras



Patrícia Sofia L. O. Braga
21 anos
Porimão

**"... É a festa do Sim, da Liberdade,
da Amizade.
Cada um destes papéis é a nossa
confirmação.
Quem poderá ficar de fora?
Quero votar para ser livre! Pegar
num papel e fazer uma cruz num
quadrado.
Entre na festa!
Vote como quiser... mas vote!..."**

Adélia Maria Nunes Martins de Matos
13 anos
Crato



Cláudio João do C. Viegas
Nuno Vasco A. R. Costa
Olhão / Portimão

**“Em Outubro lá irão
De sua justiça dizer
Os portugueses ao votar
Para o governo eleger.**

**Que não fique ninguém em casa
Que é preciso votar
De olhos postos no futuro
Que está aí a chegar.**

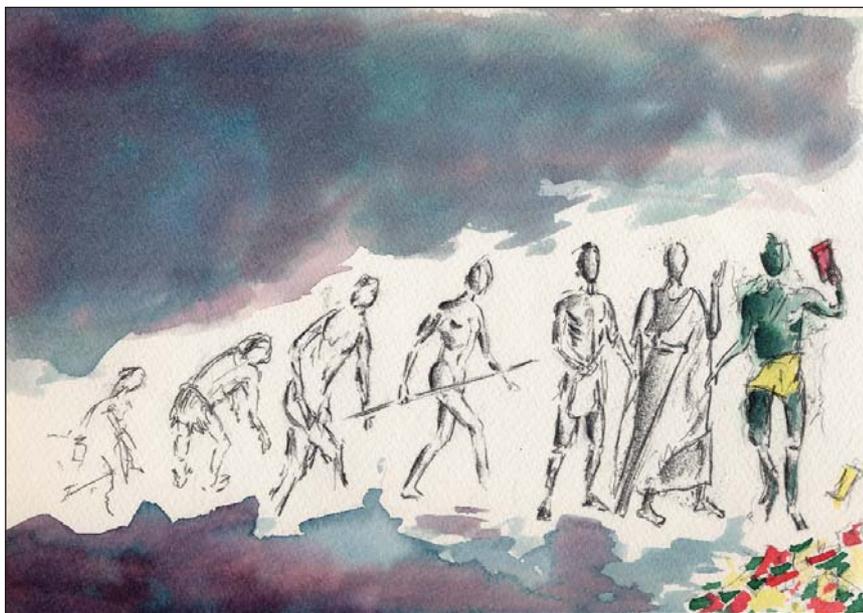
**Com a esperança e a alegria
Sempre presentes em mente
Portugal vai a votos
Para expressar o que sente.**

**E nada de desprezar
O direito de votar
Pois também é dever
De quem se diz boa gente.**

**O país sem governo
É que não pode ficar.
Por isso escolha bem
...e vá lá votar!**

**Mesmo que seja escolher
Do mal o menor
Importa ir por Portugal
Votar no melhor.**

**Vote por si e pelos seus,
P'la gente de terra e mar.
Continentais e ilhéus
Vamos todos lá votar!”**



Filipe Jorge F. António
20 anos
Madeira

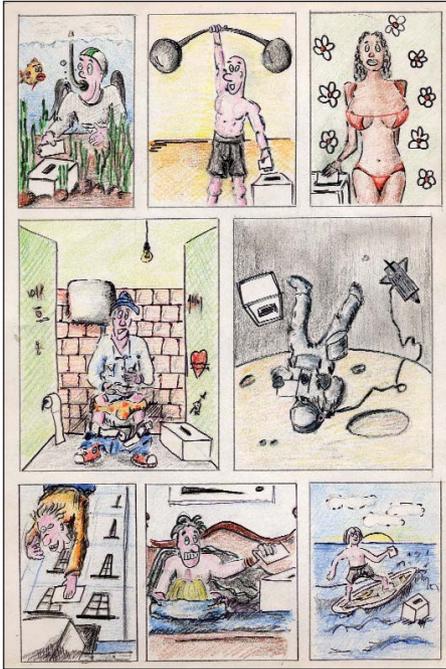


Rui Miguel O. V. de Matos
12 anos
Porto

VOTAR

**“É ter espírito crítico, é saber lutar pela sua maneira de pensar.
É viver os acontecimentos.
É saber eleger quem defenda os seus direitos.
É ver o futuro do mundo melhor;
Um mundo onde há alegria;
Amizade entre todos os cidadãos;
Exercício da democracia que dá o direito à liberdade, construindo
a felicidade.
É a favor, o povo, de um mundo sem droga, sem racismo, sem
guerra.
É a favor, o povo de um mundo novo!
Cada homem vive a esperança de dar à ilusão que brilha em cada
olho:
conforto, paz, felicidade do povo!
É por esse mundo novo com o qual todos sonhamos que vamos
votar naquele em quem confiamos!
VOTE! Não pense na maioria, queira preservar a democracia!”**

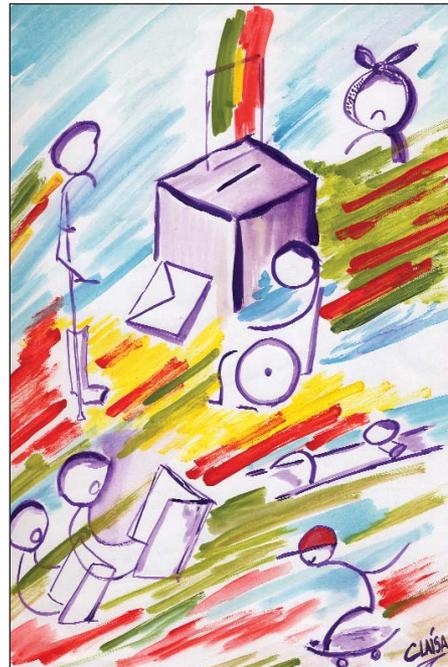
Maria Eleonora Dicas da Silva
12 anos
Beja



Rafael Lança Vilas
18 anos
Almada

“(...) Vote sentado, deitado, de pé, da forma que mais apreciar, mas vote! (...)”

Andreia Maria Pereira Vardelhos
19 anos
Gouveia



Isabel Margarida S. Belchior
Monforte

**“... E se de repente
A porta do amanhã
Se abrir
De par em par?
Só é preciso
Acreditar
Para optar
E conscientemente
Votar!
Para construir
Concretizar
Só é preciso
Acreditar
Não deixes
Por isso
De votar
Como quiser
É só votar! (...)”**

Pedro Miguel de V. Ventura Martins
21 anos
Torres Vedras



Abel Pereira Oliveira
Coimbra

**“Não deixe ficar o seu nome em branco,
vote!**

**Para que ninguém, um dia, o possa impedir
de votar, vote!**

**Para que a opinião dos outros não seja,
obrigatoriamente, a sua opinião, vote!
Pelo seu passado e pelo futuro, vote!”**

Nuno Francisco Pereira Freire Cardoso
19 anos
Porto



João Alexandre B. Custódio
17 anos
Sintra

“Emancipação...

**Até hoje,
Comentaste a escolha dos outros,
Queixaste-te da escolha dos outros,
Gritastes contra a Escolha dos Outros,
Praguejaste contra a Escolha dos Outros!!!
Mas tiveste que viver em função da Escolha dos Outros!!!
Desta vez, EMANCIPA-TE!!!
Surpreende o mundo!
Diz a todos o que tu realmente queres!
E, de carro ou de triciclo, de smoking ou pijama
em estilo Clássico ou Hard-Rock,
Este ano, NÃO TE ESQUEÇAS:**

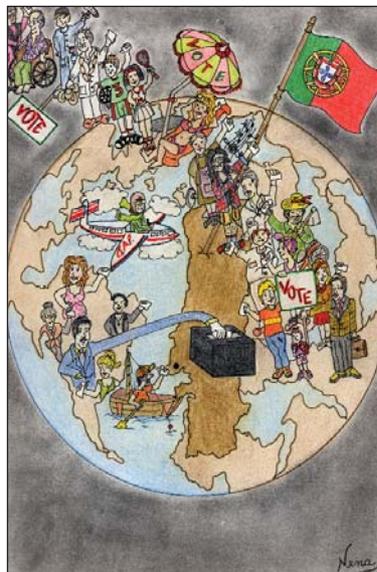
Vota como quiseres...mas vota!!!”

Sara Margarida de Oliveira Braga Simões

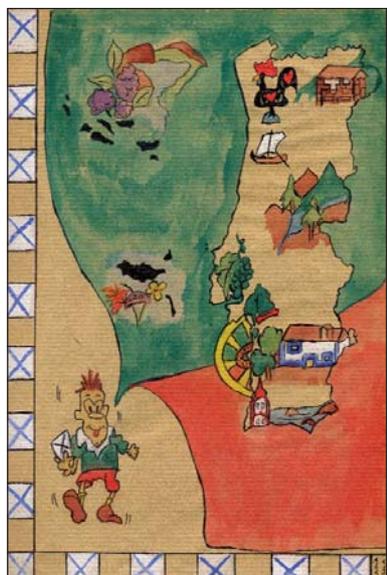
20 anos
Braga

**“Decida desde já o amanhã de Portugal
Vote, Portugal depende de si”**

Célia Ferreira Solteiro
18 anos
Ferreira do Zêzere



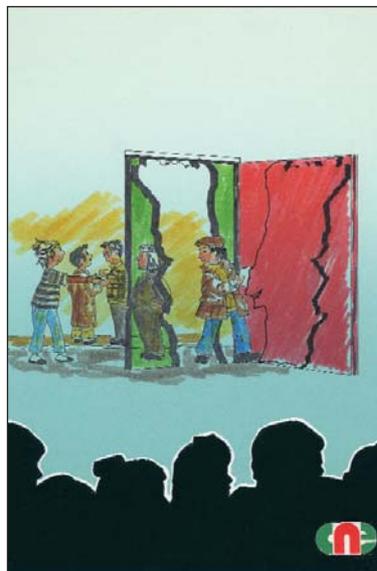
Ana Sofia L. de Almeida
25 anos
Carcavelos



Ângela Maria C. Malheiros
21 anos
Peniche

**“Com o seu voto, Portugal pula e avança no
caminho da Democracia e da Liberdade”**

Nuno Gabriel L. Cabral
15 anos
Oeiras



Luís Filipe C. S. Marto
Queluz

“ (...) É dia de eleições, mas...

O seu cão quer ir à rua. Não faz mal, leve-o a dar uma volta diferente: passe pela assembleia de voto.

Marcou para hoje o começo da sua dieta. Que tal uma corridinha até à urna?, sempre abate uns quilos e vota!

É o dia do seu casamento. Já pensou que original seria tirar uma fotografia de si mais a sua cara-metade a pedirem, ao presidente da mesa de voto, um boletim?

A sua sogra veio fazer-lhe uma visita. Embora ela seja boa senhora, sempre pode justificar a sua ausência indo votar.

Estão umas ondas magníficas, e o sol também convida. Podia dar um toque radical ao seu acto eleitoral, e ir votar com a prancha debaixo do braço!

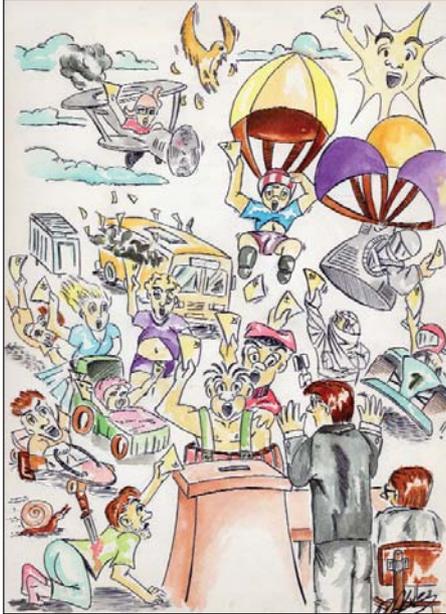
Vai dar, na televisão, o jogo do seu clube de futebol favorito. Aproveite, e marque o voto da vitória!

O seu carro ficou sem gasolina. Já tinha reparado que o local de voto fica mesmo ao lado da estação de serviço? Passe também por lá!

Como vê, não é necessário prescindir dos seus compromissos ou diversões para ir votar. O que é preciso é não deixar que sejam outros a tomar a sua decisão de quem há-de governar o País, porque também o irá governar a si!

Vá votar! (...)”

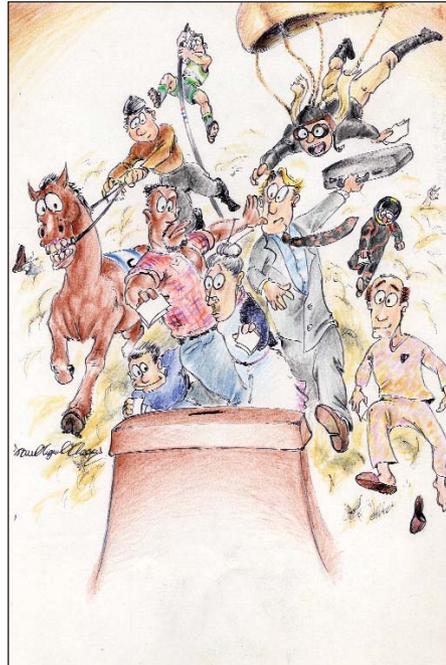
Maria Margarida Souto Carneiro
Lisboa



Eduardo Miguel S. Batista
19 anos
Golegã

**“(...) Vá a pé, de carro, de burro, de triciclo,
de pára-quadras, de barco, de jacto, de
ultra-leve, de muletas, de camiã, de
autocarro, à boleia, a correr, a nadar, de
skate (...)”**

Telmo Henriques Correia Daniel Faria
23 anos
Óbidos



João Alexandre L. B. Custódio
17 anos
Sintra

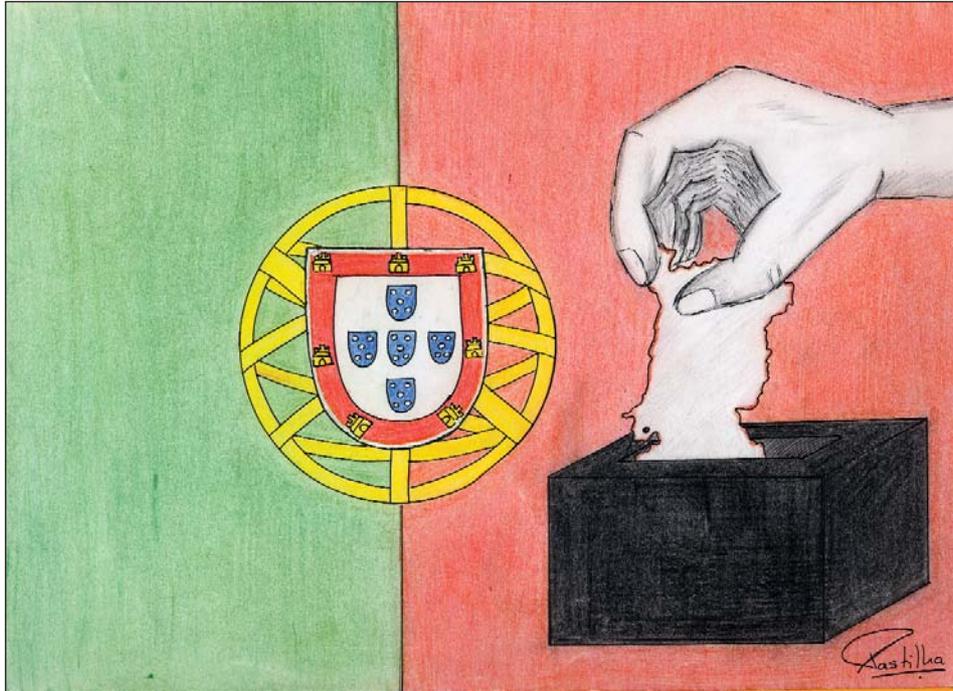
**“ (...) TRAGA NO SEU
VOTO,
A VONTADE DE
VOAR EM
LIBERDADE (...)”**

Susana Patrícia Chantre Sousa

21 anos
Loulé

"(...) Votar é pôr o papelinho dentro de uma caixa preta (...)"

Bruno Miguel Antunes Fonseca
12 anos
Bombarral



Maria José T. da Costa
18 anos
Vila Nova de Famalicão

" (...) Vote, porque é urgente que Portugal seja a vez e a voz de toda a gente (...)"

" (...) Vote como quiser... no país que quiser... mas vote! Porque votar é... ser dono do seu nariz e do país. VOTE! (...)"

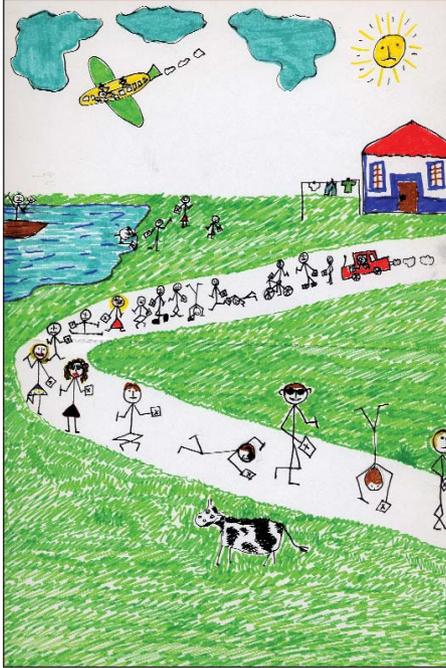
Fernanda Teixeira de Carvalho
25 anos
Lagos

**“(...) FALE AGORA
OU
CALE-SE PARA SEMPRE**

**Se você é daqueles que gosta de dizer mal do sistema
Mas, quando tem oportunidade de o mudar
Prefere ficar calado...
Então, depois não se queixe!**

**Vote como quiser...
...mas vote! (...)**

Maria Inês Jorge Simas Bartolomeu
22 anos
Loures



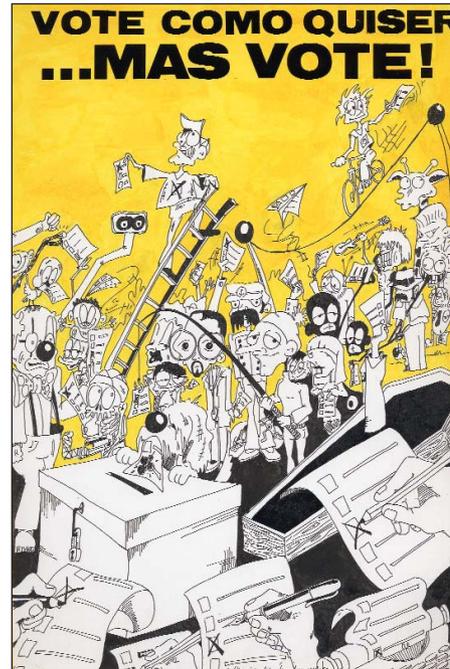
Inês de Oliveira B. Palma
18 anos
Cuba

“... Vote como quiser... Mas vote sim, porque ao votar você está a dizer que é livre, que é consciente e que você participa...”

Maria Manuela de Almada P. G. Ferreira
14 anos
Setúbal

“ (...) O voto é um símbolo de inovação, progresso, manifestação, mas fundamentalmente de liberdade (...)”

Dário Ibrahimos
19 anos
Seixal



Paulo Fernando R. Ferreira
18 anos
Portalegre

" ...Há cruzes e cruzes ...

Por esta razão à quem as prefira assim 

ou assim 

desta forma 

ou desta 

mas nós preferimo-los assim 

Pois é, esta simples cruz pode contribuir para modificar e melhorar radicalmente a sua visão em relação aos problemas do nosso país, para tal, só é necessário que se ausente de casa e se dirija até nós para fazer parte desse processo.

Não cruze os braços... cruze os traços

Na verdade, agora assinar assim  não é de analfabeto,

é sim de alguém que está consciente do que se passa em seu redor.

VOTE COMO QUIZER...

...MAS VOTE!..."

Rita Susana de Bonito Sampaio Faria / Miguel Manuel Medeiros de Oliveira Coelho

22/23 anos
Valadares / Porto

**"(...) O sorriso dos jovens está na vontade
do povo e com ela a do poder político (...)"**

Joana Catarina da Silva Arieiro e outros
12 anos
Viana do Castelo



Bruno Sérgio S. Rocha
18 anos
Lisboa

“ (...) Vote por PORTUGAL, este jardim à beira-mar plantado filho do mar e do sol, cantinho amado da velha Europa pequeno em tamanho, mas gigantesco em valor pelos PORTUGUESES, povo heróico e guerreiro, que ousou enfrentar o poderoso oceano em frágeis cascas de noz. Vote ao encontro de um glorioso destino pelas gerações passadas, que ergueram um país pleno de paz, de liberdade e de democracia. Vote pelas gerações do presente, pelas nossas crianças, anjos puros e inocentes que necessitam de amor para crescer pelos nossos jovens, cheios de sonhos e esperanças, que precisam de coragem para vencer pelos nossos adultos, vigas mestras das famílias que necessitam de paz para manter pelos nossos idosos, livros vivos de experiência e sabedoria, que precisam de força para viver. Vote por si, por todos os seus sonhos e anseios, por tudo o que teve, possui e deseja. Não deixe o destino correr solto. Tome-o nas suas mãos e crie um futuro melhor. A Assembleia da República é um órgão de soberania imprescindível! Não deixe que os outros decidam por si (...)”

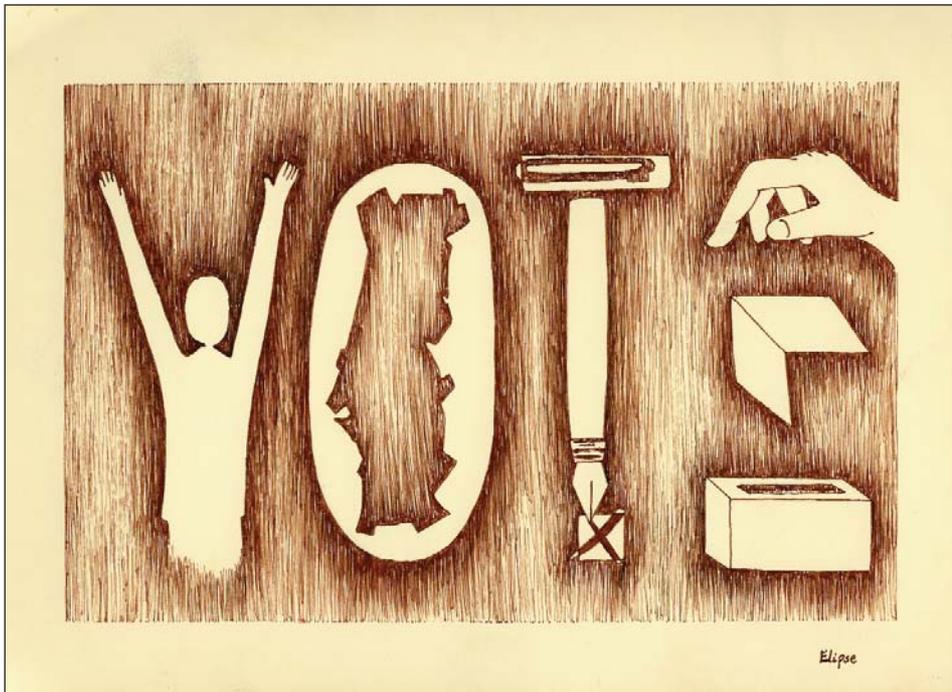
Eleições Legislativas

“O poder é seu!, não o desperdice! (...)”

Dália Sofia de Oliveira e Silva Pereira
18 anos
Santa Cruz de Trapa

"(...) Votando está-se a escolher e ao mesmo tempo a penalizar os que não souberam cumprir, os que não souberam servir o colectivo (...)"

Ana Filipa Veloso
19 anos
Linda-a-Velha



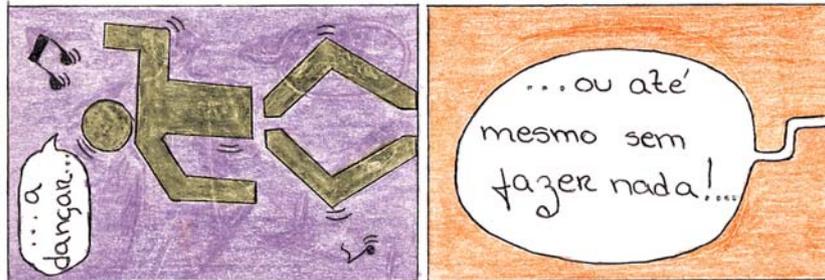
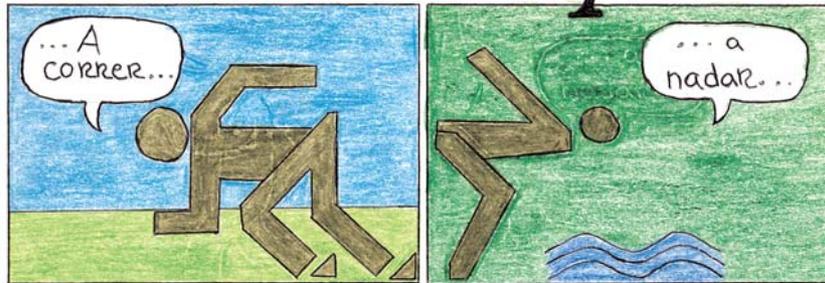
Anabela Cristina C. A. Lamas
18 anos
Loures

**" (...) Vote em branco, nulo, validamente ...mas vote!
Vote em Lisboa, em Faro, em Bragança ...mas vote!
Vote em Portugal, no estrangeiro, por correio ...mas vote!
Vote na horizontal, na vertical, na diagonal ...mas vote!
... Se não quiser votar, vota na mesma, ...vota a sua vida ao arbítrio
dos outros! (...)"**

Alexandre Diogo F. Aguiar Mamede

21 anos
Estoril

Vote como quiser...



" (...) Através da descentralização e da participação activa e consciente dos cidadãos, em prol do desenvolvimento da tua região, faz-se um país, crescendo em harmonia familiar, num gesto uno e humano."

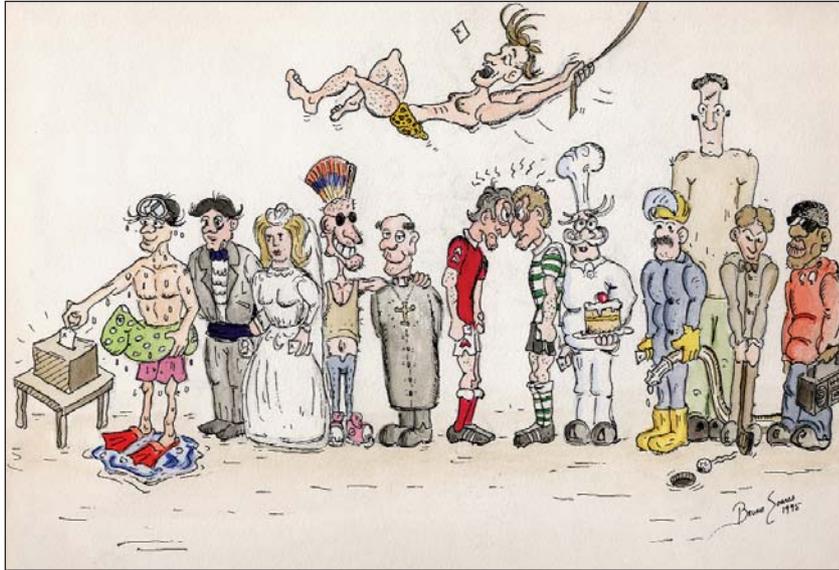
(...)

"Não sejas uma pedra solta. Nestas eleições, com o teu voto, ajuda a construir o nosso lar comum, pois sem ele, a casa portuguesa desmorona-se e sucumbe a indiferença. Vota! (...)"

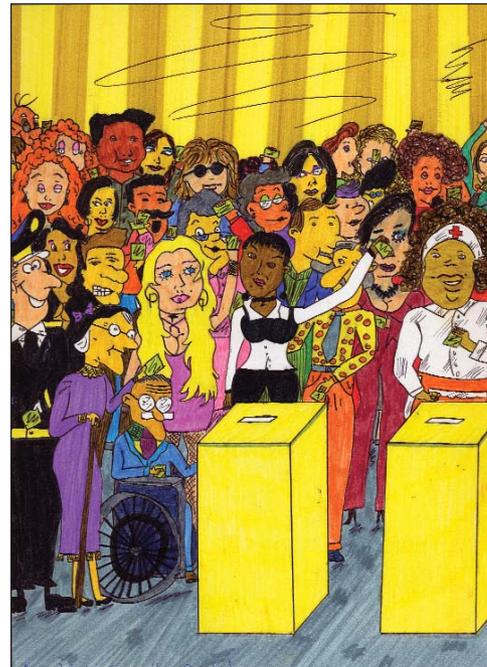
Emiliana de Fátima Lobão Medina

13 anos

Açores



Bruno Alexandre F. Soares
17 anos
Queluz



**" (...) A força de um voto na escolha livre
e consciente direito e dever de cidadão
de corpo inteiro (...) "**

Paula Cristina Faria Romão
23 anos
Coimbra

Ana Lúcia S. Canhoto
13 anos
Vialonga

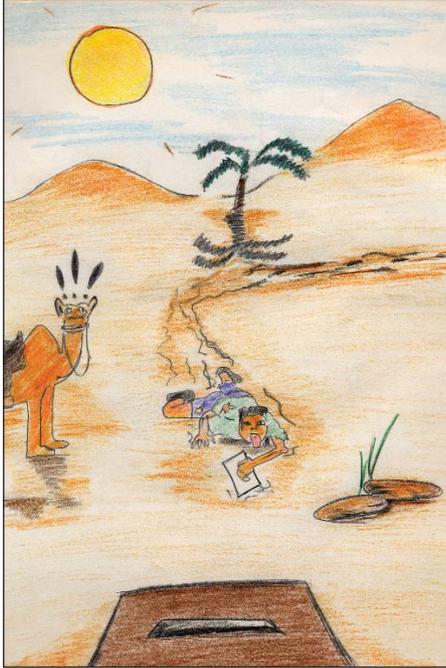
“... Votar faz parte da vida de muita gente famosa...

ADÃO E EVA votavam despidos de quaisquer preconceitos.
NAPOLEÃO votava porque os votos não se medem aos palmos.
O TIO PATINHAS vota porque não se paga nada.
A CLÁUDIA SCHIFFER vota porque não é loura burra.
CHARLOT votava para os dois lados (com os pés).
OS BEATLES votavam ié, ié, ié.
ELVIS PRESLEY ainda vota. Onde é que não se sabe.
EINSTEN votava, relativamente.
OS FARAÓS votavam para a eternidade.
NERO votava em brasa.
BELL votava pelo telefone.
MADONNA vota sempre como se fosse a 1ª vez (like a virgin).
CHRISTIAAN BARNARD vota, de todo o seu coração.
SHAKESPEARE: votar ou não votar? Eis a questão.

...e da tua também pode fazer, já nas próximas eleições.”

Ricardo Jorge Teixeira da Rocha Neto

22 anos
Paços de Ferreira



Bruno Rafael Q. Dourado
15 anos
Braga

" (...) O eleitor vence votando (...)"

Orlando José Rodrigues Gomes
15 anos
Bragança

" (...) Não guarde o seu voto, dê-o! (...)"

António Luís Rodrigues de Campos
18 anos
Coimbra



Marco Bruno B. V. Santos
21 anos
Tomar

“VOTE!!!...

Não se exclua social e politicamente. Vote!

Não deixe ficar o seu nome em branco. Vote!

Se pensa que o seu voto não faz falta está enganado! Vote!

Para que a construção do futuro seja, também, obra sua, vote!

Para que um dia não diga: “Se eu tivesse votado...”, vote!

Para que Portugal possa sobressair no conjunto das nações, vote!

Para que a qualidade possa vencer a mediocridade, vote!

Para que veja realizado, em vida, o que nunca julgou possível ver, vote!

Para que ninguém, um dia, o possa impedir de votar, vote!

Para que ninguém, um dia, o possa impedir de votar, vote!

Para que, um dia, possa não votar, se assim o entender, vote!

Para que a opinião dos outros não seja, obrigatoriamente, a sua opinião, vote!

Para que não seja obrigado a querer o que quer o seu vizinho, vote!

Para que continue a ter o direito de dizer o que pensa e o que quer, vote!

Pelo seu passado e pelo seu futuro, vote!

Pela defesa daquilo em que acredita e pela recusa daquilo em que não acredita, vote!

Pela valorização da competência e pelo repúdio da incompetência, vote!

Pelo futuro dos seus filhos e dos filhos dos outros, vote!

Pelo progresso e pela preservação do meio ambiente, vote!

Pela liberdade de os outros dizerem “Quero!” e pelo seu direito de dizer “Não quero!!!”, vote!

Não abdique de ser cidadão. Vote!

Seja uma pessoa de bem. Vote!

Sinta orgulho em ser Portugues ! Vote!!!”

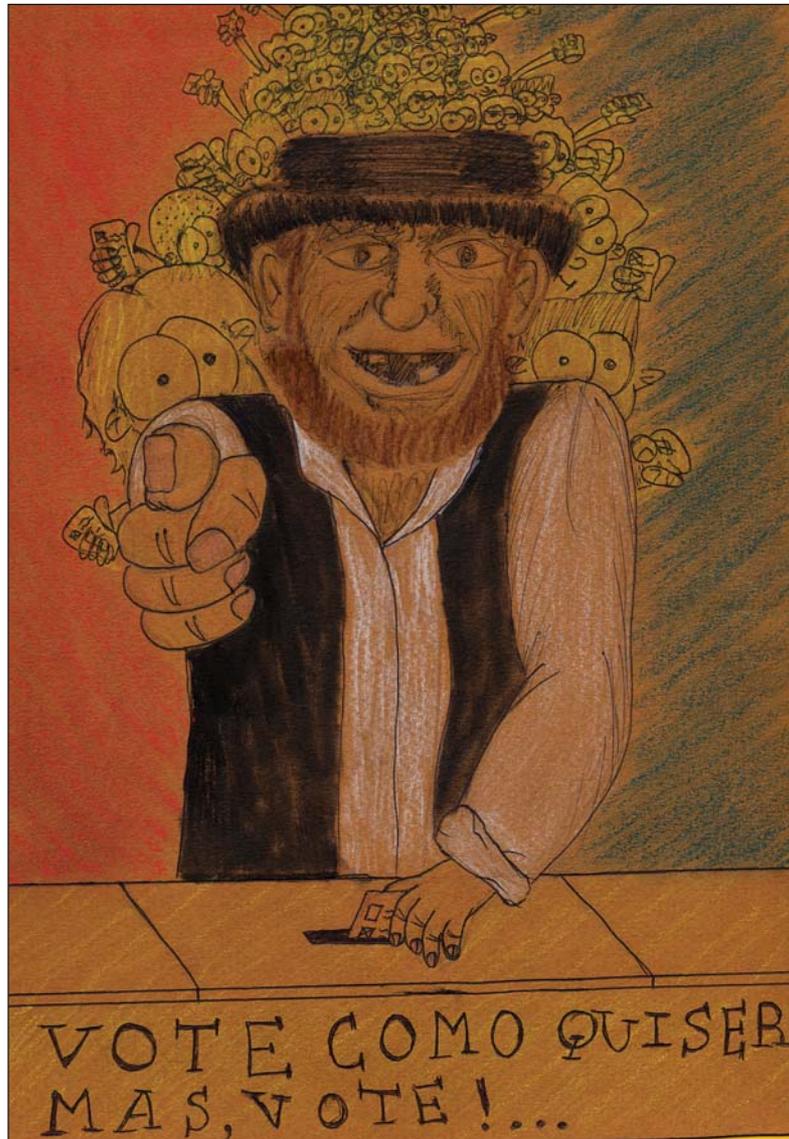
Nuno Francisco Pereira Freire Cardoso

19 anos

Porto

“(...) Para melhor legitimar a sua vontade, o seu querer, VOTE! (...)”

Cristina Maria Antunes Vasconcelos
25 anos
Santarém



Gonçalo Teixeira
Oeiras

SEJA VOCÊ A GOVERNAR PORTUGAL!

"... Se tem pelo menos 18 anos, você têm o direito de decidir sobre o futuro governativo de Portugal , ...

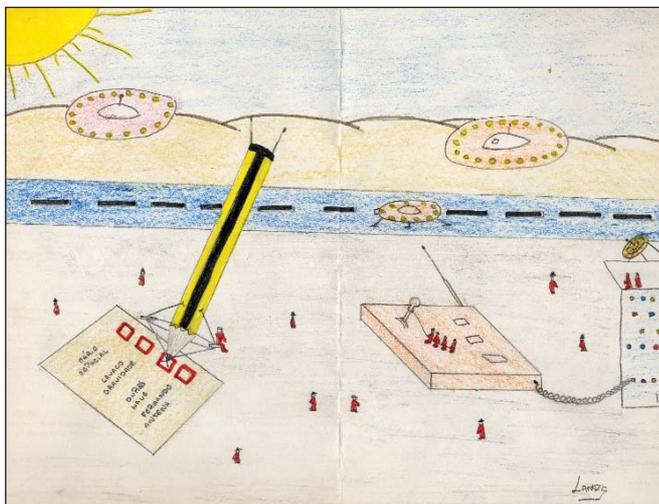
Como vê, não existiram políticos nem Governos democraticamente eleitos, senão fosse você a votar.

Por tudo isto, não deixe de participar no próximo acto eleitoral. Vote segundo as suas convicções. Vote livremente, porque Governar é preciso."

Sérgio Miguel Fernandes Pereira

13 anos

Santa Marta do Penaguião



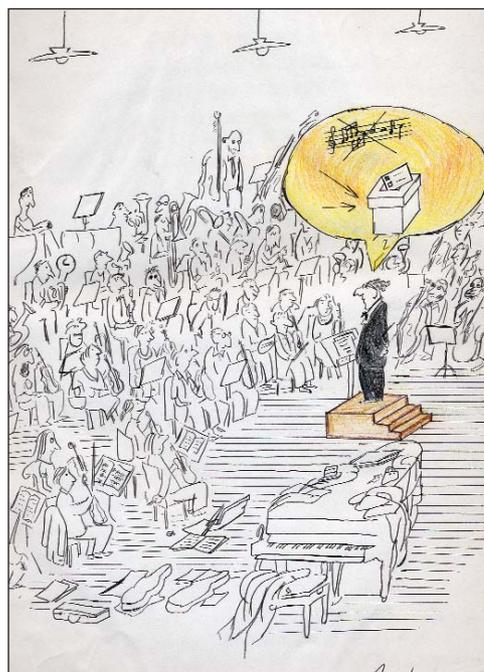
Orlando Jorge C. Ribas
13 anos
Paredes de Coura

**" (...) Votar é colaborar na
construção do futuro (...)"**

Dionísio José Reto Siquenique
22 anos
Évora

**" (...) Olá! Eu sou o Voto! Não me
reco-nhecem, não?! Também não
admira ...
Pouca gente vota! (...)"**

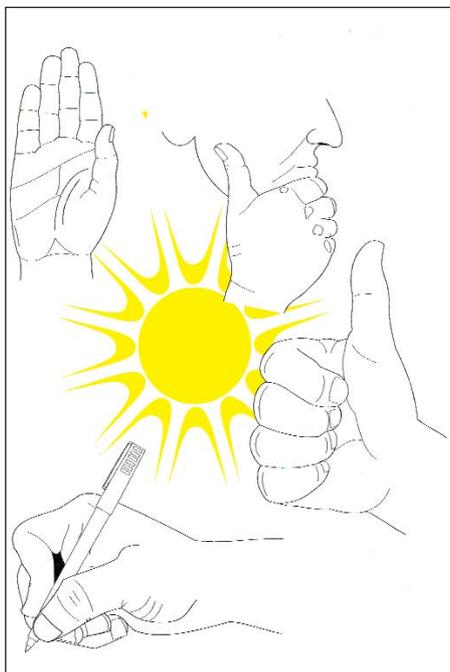
Raquel Ferreira Loura
12 anos
Bombaral



Rui Miguel O. V. de Matos
12 anos
Porto

" (...) Como a nau que marca as águas no mar alto, assinalaram uma cruz é marcar um rumo e é optar por um destino. Ficar em casa é ficar estranho ao rumo escolhido, é não realizar a alegria da escolha e é não pertencer a um destino. Ficar confortavelmente em casa, renunciando a um direito de cidadão, é actuar como o velho do Restelo quando este não parte à descoberta e profetiza a desgraça de empresa marítima (...)"

José Avelino da Silva e Costa
21 anos
Vila do Conde



Pedro José A. Peres
18 anos
Estoril

“ (...) A participação do cidadão nos actos eleitorais é o alicerce da democracia (...)”

Maria Margarida Souto Carneiro
22 anos
Oeiras



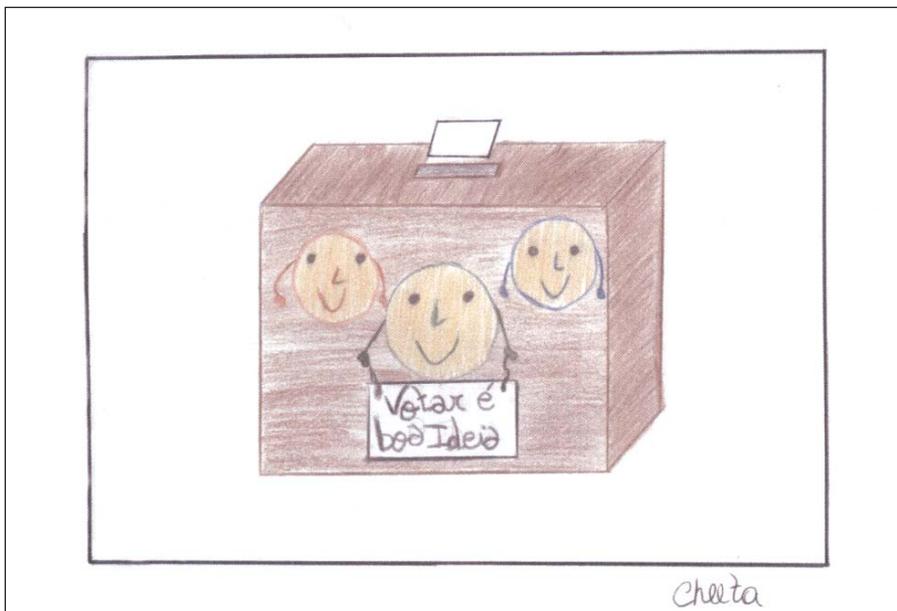
Maria Inês M. B. da Cunha
15 anos
Beja

“(...) Assim, o acto de votar é também um acto de respeito para com a Democracia e para com todos aqueles que tanto sofreram e lutaram pela sua instituição.

Votar é portanto um direito que a Democracia confere ao povo e por isso é também um dever do povo para com a Democracia, pela sua manutenção. É um dever também para com a sua consciência, votando o povo tem certeza de que fez o que podia para mudar de governo ou mantê-lo.

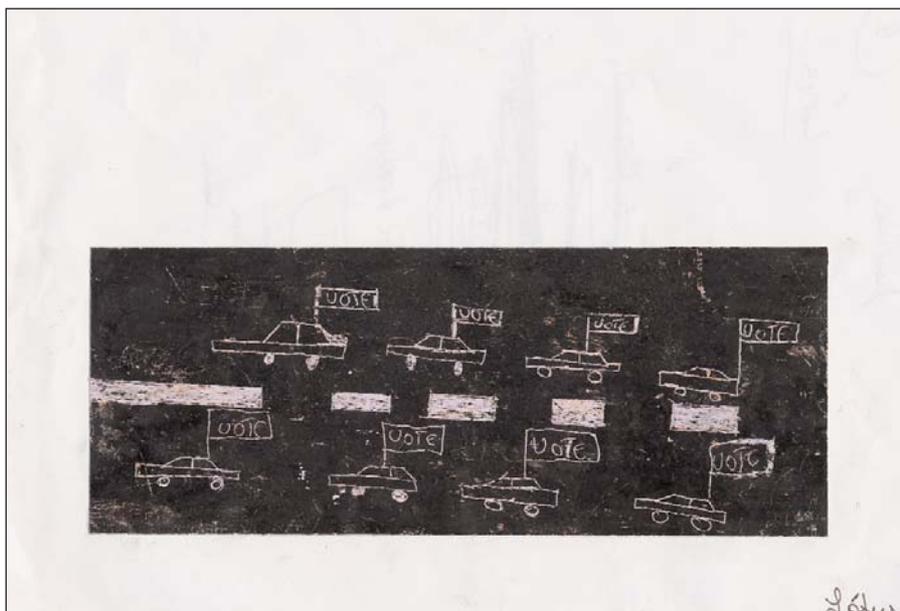
Pode-se dizer que o voto é a arma do povo (...)”

Magda Susana Baião Neves da Luz
Monte da Caparica



Carolina P. C. Duarte
10 anos
Ribeira Brava

Cheta



Antero Miguel B. Rodrigues
10 anos
Ribeira Brava

26/04/11

“ (...) É por isso que todos reconhecemos que o processo democrático que se iniciou com a Revolução de Abril favoreceu o conhecimento dos problemas reais das freguesias e dos municípios, facultando-lhes a capacidade e o direito de reivindicar os meios necessários ao seu desenvolvimento.

(...)

É vulgar dizer-se que o voto é um direito e um dever. Se bem que o seu exercício não seja obrigatório por lei, não votar é hipotecar. Se isso é verdade para qualquer acto eleitoral, nas eleições autárquicas, a recusa em votar assume maior gravidade, uma vez que nelas se elege os representantes do poder político que estão mais próximos do cidadão e que ele, na maior parte das vezes, conhece melhor. É através deste acto que o cidadão eleitor assume a responsabilidade de escolher alguém idóneo (no seu ponto de vista) para a condução dos destinos da autarquia. O eleitor, mediante a confiança que nele for depositada, terá como princípio fundamental dar resposta aos interesses e ambições da autarquia (...)”

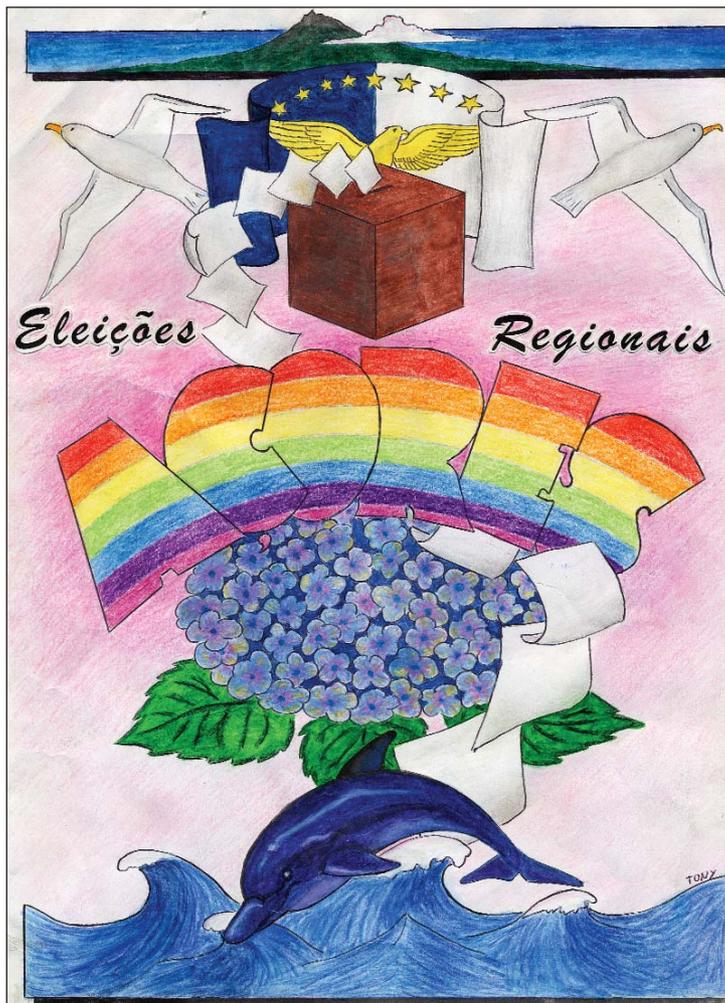
“Tony Royppenol”

**"(...) É necessário o seu voto!
Vote!!!**

Votar é um privilégio que todo o cidadão deve assumir. Assim, como tal, sem a obrigação e o dever de votar. Aqueles, que por ventura, não votam porque pensam que ninguém sabe governar, têm um pensamento incorrecto.

**Felizmente temos alguém que governe o nosso país, senão o que será?
Uma possível desordem! (...)"**

Liliana Carla Nunes Campos
13 anos
Coimbra



Ruben Fernandes N. da Silva
15 anos
Lajes do Pico